

Organização Cooperativista dos Países de Lingua Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA OCPLP

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.



A 4

ATA

Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, no Instituto Superior de Ciências Sociais e da Empresa em Lisboa, pelas 14 horas reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia-Geral da Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa - OCPLP - Associação Internacional para o Desenvolvimento, com sede na Casa António Sérgio, Travessa do Moinho de Vento, número quatro, freguesia de Estrela, Concelho de Lisboa, com o número de identificação de pessoa coletiva 505.730.537.

A Assembleia-Geral foi regularmente convocada, nos termos legais por convocatória datada de 22 de maio de 2015 e expedida para todos os associados, na mesma data, para deliberar acerca da seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Aprovação da ata da anterior reunião da Assembleia-Geral;
- 2. Movimentação de filiados;
- 3. Apreciar e deliberar sobre a aprovação do relatório da Direção, sobre as atividades desenvolvidas;
 - Apreciar e deliberar sobre a aprovação das contas referentes ao exercício de 2014;
- 4. Apresentação dos principais desenvolvimentos ocorridos em cada país desde a última reunião da Assembleia-Geral e debate sobre projetos a desenvolver em 2016;
- 5. Eleição dos corpos gerentes para o biénio 2016 e 2017 (artigo 12.º dos Estatutos);
- 6. Informação e discussão acerca de outros assuntos relativos à Associação.

Encontravam-se presentes delegados de seis países em representação de associados, conforme documentos de representação e lista de presenças subscrita por todos os presentes, que se arquivam a instruir a presente ata.

Não se tendo verificado quórum bastante à hora marcada, a assembleia reuniu em segunda convocatória, trinta minutos mais tarde, nos termos previstos no n.º 6, do art.º 15.º dos Estatutos.

Encontravam-se presentes os seguintes membros dos órgãos sociais:

Mesa da Assembleia-Geral:

- Aldina Fernandes, Presidente:
- José Carlos Sanches Vaz, Vice-Presidente;
- Jacinta dos Santos, Secretária;

7

DR



Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA OCPLP

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.

ATA

Direção:

- Márcio de Freitas, Presidente;
- Eduardo Graça, Vice-Presidente;

Conselho Fiscal:

- Jerónimo Teixeira, Presidente
- Arnaldo Santos, Vogal

A sessão foi então presidida por Aldina Fernandes, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia-Geral em exercício na presente sessão, que verificou a existência de quórum, de documentos de representação válidos e dos demais requisitos legais, considerando a Assembleia-Geral em condições de validamente reunir e deliberar, em segunda convocatória, após o que deu início à sessão.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral saudou todos os presentes, informando que se encontravam representados os órgãos sociais na sua plenitude, contando com Delegações de Timor-Leste, Guiné-Bissau, Brasil, Moçambique, Angola e Portugal. Referiu ainda ser uma honra ter presente o Senhor Vice-Ministro de Timor-Leste e a respetiva Delegação -muito representativa do País -, passando-lhe a palavra para intervenção.

O Senhor Vice-Ministro de Timor-Leste agradeceu o convite para estar presente na Assembleia-Geral da OCPLP, agradecendo igualmente o apoio institucional prestado. Passou a proferir a sua intervenção na qual teceu um conjunto de considerações sobre o empreendedorismo cooperativo, a sua visão, referindo que, no seu entendimento, a OCPLP caminha no bom sentido.

A Presidente da Mesa, Aldina Fernandes, agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Presidente da Direção da OCPLP que, após cumprimentar de forma particular os membros dos órgãos sociais da OCPLP, e de forma geral, todos os participantes da presente Assembleia, na sequência da intervenção do Vice-Presidente de Timor-Leste, referiu a disponibilidade da OCPLP e os seus "braços abertos" ao cooperativismo de Timor-Leste.

Retomando a palavra, a Presidente da Mesa deu início aos trabalhos relativos ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos, sendo que, após questionados os presentes, foi aprovada a Ata da anterior

E M

H. DE.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA OCPLP

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.

ATA

Assembleia-Geral, por unanimidade dos presentes.

Passou-se ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, tendo sido dada, pela Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, a palavra a Eduardo Graça que, por seu turno, solicitou a intervenção de Salazar Leite para divulgação de informações diversas. Terminada a sua intervenção e, por indicação da Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, prosseguiram-se os trabalhos, passando-se para o ponto 3, tendo sido dada a palavra ao Dr. Eduardo Graça. Este salientou que o Relatório de Contas reflete a criação e operacionalidade do Portal da OCPLP que permite a relação entre membros da desta organização. Refere ainda que o Portal permite a comunicação por vídeo-conferência, sendo uma ferramenta extremamente importante e para a qual faz um apelo à sua maior utilização, facilitando e consolidando a própria OCPLP. Numa outra área de prioridade (a da formação) foi realizado um encontro no Brasil, sobre horticultura, e que se prevê vir a ser desenvolvido nos próximos anos, sendo o Brasil um país que poderá, pela sua vasta experiência, constituir uma mais valia pelos contributos a dar. Foram igualmente realizados vários encontros para determinação de necessidades de formação.

Sobre o Parecer do Conselho Fiscal, não tendo este sido distribuído, foi lida a sua conclusão, com o intuito de informar os presentes sobre o seu teor.

Deu-se oportunidade à Assembleia de questionar, intervir. Tomou a palavra Jerónimo Teixeira, informando sobre o contributo da OCPLP nas despesas de transporte de medicamentos para Timor-Leste.

Não havendo mais intervenções, foi aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas de 2014 da OCPLP.

Ponto quatro: A Presidente da Mesa deu a palavra ao delegado da Guiné-Bissau (Direção-Geral dos Combatentes pela Liberdade da Pátria), que interveio partilhando com os presentes informações diversas sobre o setor cooperativo deste país, sendo que existiu um aumento do número de cooperativas e associações, com grande adesão de membros.

Tomou a palavra o delegado de Moçambique (AMPCM), dando a conhecer a realidade atual do setor, referindo que em 2009 foi aprovada legislação cooperativa, tendo havido um esforço da AMPCM para, com o novo Governo, enfrentar os problemas associados à elaboração de um novo regulamento. Referiu ainda o importante contributo do Brasil e na importância do direito

4



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA OCPLP

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.

B

ATA

cooperativo que constitui uma grande prioridade, incluindo-se por tal nos programas académicos, como forma de incentivar os jovens para o setor. Referiu ainda, aos presentes, a disponibilidade e gosto para acolher, em Maputo, a realização da próxima Assembleia-Geral da OCPLP.

A Presidente da Assembleia-Geral deu a palavra à delegação de Timor-Leste que informou sobre as estatísticas atuais das cooperativas referindo quatro pontos fundamentais nas suas estratégias:

- 1. Desenvolvimento institucional da confederação;
- Criação de instituto superior na área do cooperativismo para desenvolvimento dos recursos humanos;
- 3. Política de inclusão social;
- 4. Política da inclusão financeira.

Após a intervenção do delegado de Moçambique, interveio novamente Jerónimo Teixeira, informando os presentes sobre o trabalho, profundo e detalhado, de renovação do código cooperativo.

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral referiu, sintetizando a anterior intervenção, a vantagem da discussão sobre o Código Cooperativo e as mais-valias das divergências e da discussão. Informou ainda sobre na importância da diferenciação positiva nos apoios às Cooperativas Agrícolas.

Eduardo Graça tomou a palavra, com apontamentos complementares sobre os processos de trabalho, com relevância para o conhecimento dos presentes, sobre a demografia das cooperativas em Portugal, com a relação entre as Cooperativas extintas e criadas nos últimos anos, sendo encorajador para o setor cooperativo português a evidência dos números que referem o aumento do número de cooperativas nos últimos seis meses (aumento do número de cooperativas criadas e diminuição do número de cooperativas extintas); referiu ainda os diferentes Programas e Processos que contribuem para a dinamização do setor (COOPJOVEM, Portal de Credenciação Online, Base de Dados Permanente das Entidades da Economia Social).

Terminada a intervenção do Dr. Eduardo Graça, foi dada a palavra à Fenacerci que deu continuidade à partilha de informações relativas a Portugal. Após saudar todos os presentes referiu-se ao facto desta instituição estar representada no Conselho Nacional de Educação. Referiu-se ainda às dificuldades das cooperativas que apoiam e dão respostas às necessidades das



Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA OCPLP

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.

ATA

pessoas com deficiência, nomeadamente porque o Estado não chama a debates essenciais o setor Cooperativo. Chamou ainda a atenção para o facto de o reconhecimento das Cooperativas que não é visível, pois não são solicitados os seus contributos. Referende ainda que a OCPLP tem um enorme potencial para abrir novos caminhos, por se tratar de um espaço privilegiado de intercooperação.

Al Presidente da Mesa da Assembleia-Geral agradeceu a intervenção do representante da FENACERCI e deu a palavra a Márcio Freitas (OCB Brasil) que deu conta da situação brasileira, referindo a baixa legitimidade política interfere e prejudica a economia do país. No geral, vive-se essa deterioração que a política económica prejudica os valores sociais, mas que não deixa de ser um processo da própria democracia. Da sua intervenção pode destacar-se a informação sobre as estatísticas das cooperativas, que se se encontram estáveis: crescimento do n.º de cooperativas de 2%/ano e crescimento dos seus membros com 8%/ano. As cooperativas são essencialmente do setor agrícola que é o setor mais desenvolvido do país. Informou ainda que as Cooperativas financeiras e de crédito tiveram um crescimento rápido e os seus resultados ficam no mercado local.

Retomou a palavra a Presidente da Assembleia-Geral passando-se ao Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos, dando a palavra a Salazar Leite a propósito da proposta de Moçambique, propondo-se que ocupe a posição que S. Tomé e Príncipe até agora ocupa. Propõe-se igualmente que exista uma troca de lugares das Confederações Portuguesas. Em síntese, passam a ser membros da Assembleia-Geral:

Presidente - Confecoop

Vice-Presidente – Direção geral dos Combatentes da Liberdade da Pátria (Guiné-Bissau);

Secretário - Confederação Cooperativa de Timor-Leste (aceite como membro nesta Assembleia-Geral);

Secretário – AMPCM Moçambique.

Conselho Fiscal

Presidente – Confagri Portugal;

Vice-Presidente – Fenacam Portugal;

Vice-Presidente – Fenacoop Cabo-Verde.



Organização Cooperativista dos Países de Língua Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA OCPLP

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA ASSOCIAÇAO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO.

ATA

Direção:

Presidente - OCB Brasil;

Vice-Presidente: CASES Portugal;

Vice-Presidente: UNACA Angola.

Aprovou-se a recomposição dos Órgãos Sociais, por unanimidade da Assembleia-Geral da OCPLP.

Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos, no qual Moçambique abordou o tema de próxima Assembleia-Geral da OCPLP e eventualidade de esta ocorrer em Maputo, no segundo semestre de 2016. Interveio igualmente Salazar Leite a propósito da criação do Grupo de Trabalho sobre Economia Solidária, no âmbito do Plano de Ação de Tíbar. Chamou a atenção sobre o último documento existente na pasta distribuída na presente reunião, e a importância sobre a documentação de estudos de caso de boas práticas de cooperativas africanas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral da OCPLP, pelas dezasseis horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos representantes de todas as entidades presentes, em sinal de concordância e plena conformidade.

Lisboa, 15 de Julho de 2015

des

Edward, Named &

Dav dkan for

mes